

2/6/1989

Sindicalista é enterrado em clima de muita tensão

Em clima de muita tensão e pedindo vingança, cerca de 2 mil pessoas acompanharam ontem o enterro do presidente do sindicato dos trabalhadores rurais do município sergipano de Cumbe, João Almeida do Nascimento, assassinado a tiros na madrugada de quarta-feira por quarenta homens da polícia militar e civil, num dos apartamentos do hotel Norte-Sul, em Aracaju.

Segundo noticiário da Agência Globo, o sindicalista havia se hospedado em companhia da mulher Gabriela dos Santos, num apartamento de solteiro do hotel, localizado no centro da capital sergipana. A gerência não concordou que um casal ocupasse acomodações de solteiro e, como não conseguisse convencer João Almeida a sair, pediu ajuda à polícia. Os policiais já chegaram atirando três bombas de gás lacrimogêneo dentro do quarto e em seguida dispararam contra o sindicalista, matando-o com três tiros nas costas.

(Página 12)